



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Medicina (Clínica Geral)

Caderno de Prova, Cargo G, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 20 referem-se ao texto que segue.

Verdades e máscaras

Alguém já disse que, sem o auxílio de algum tipo de “máscara” em nosso comportamento, não sobreviveríamos como sociedade. A verdade clara e radical de cada um, se exibida e praticada sem qualquer mediação, seria insuportável. As chamadas “regras de convívio” supõem, sempre, algum “mascaramento”. Todos os nossos atos devem passar pelo filtro da conveniência, pelos padrões da “educação”, sob pena de serem tachados de insanos e violentamente repudiados.

*Num poema famoso, Manuel Bandeira confessou estar seduzido pelo lirismo libertário que reconhece nos bêbados e nos loucos. O poeta sabe que, nessas personagens, o impulso de liberdade já fugiu ao controle da razão, e se proclama sem qualquer senso de responsabilidade. São, por isso, inspirações para uma arte libertária, ou mesmo libertina: o poema está, aliás, num livro chamado **Libertinagem**. De fato, nada mais temível, quando se está lúcido, que a presença de um louco ou de um bêbado: sabe-se que deles se pode esperar tudo, que estão imunes a qualquer necessidade de mascaramento. Podem vir deles as verdades que ninguém costuma dizer. Algo semelhante, aliás, ocorre com a língua espontânea, sem freios, das crianças pequenas.*

Isso esclarece um pouco a razão das tensões que costumam nos tomar em nosso cotidiano. Vivemos buscando a verdade e a sinceridade absolutas, detestamos a hipocrisia e a falsidade; no entanto, ao mesmo tempo, temos que admitir e reprovar, em nós mesmos, a fraqueza de cada máscara que nos seja conveniente. Vivemos, assim, sobre esse fio de navalha entre a verdade e o disfarce. Queremos a qualquer custo um amigo verdadeiro, “que nos olhe nos olhos”; no entanto, sabemos o quanto é difícil aceitar sem mágoa a eventual reprimenda que, com toda justiça, o amigo venha a nos lançar ao rosto.

Queremos ser, ao mesmo tempo, polidos e solidamente honestos. Mas a polidez acaba sendo, muitas vezes, um verniz artificial, que envergonha a nossa sede de honestidade. Acredita-se que tais contradições tenham nascido com as primeiras instituições humanas. Regidos pela necessidade de viver socialmente, estabelecemos normas de conduta, demarcamos fronteiras para as iniciativas pessoais. Sem isso, talvez não sobrevivêssemos como espécie, e certamente não sofreríamos o peso da nossa própria humanidade.

(Calógeras do Nascimento)

1. As específicas tensões e contradições humanas que constituem o tema desse texto devem-se ao fato de que
 - (A) os homens não conseguem dissimular publicamente seus sentimentos pessoais mais verdadeiros.
 - (B) as mais legítimas paixões humanas são experimentadas tão-somente quando as revestimos de máscaras.
 - (C) o hábito do mascaramento faz-nos esquecer o desejo de sermos inteiramente verdadeiros.
 - (D) o desejo pela verdade absoluta e a necessidade de mascaramento ocorrem simultaneamente.
 - (E) as instituições sociais impedem que cada indivíduo exercite livremente sua inclinação para a hipocrisia.

2. A origem do “mascaramento” está apontada na seguinte passagem do texto:
 - (A) (...) confessou estar seduzido pelo lirismo libertário que reconhece nos bêbados e nos loucos.
 - (B) Vivemos buscando a verdade e a sinceridade absolutas, detestamos a hipocrisia e a falsidade (...)
 - (C) Mas a polidez acaba sendo, muitas vezes, um verniz artificial, que envergonha a nossa sede de honestidade.
 - (D) São, por isso, inspirações para uma arte libertária, ou mesmo libertina (...)
 - (E) A verdade clara e radical de cada um, se exibida e praticada sem qualquer mediação, seria insuportável.

3. Considere as seguintes afirmações:
 - I. No primeiro parágrafo as expressões “regras de convívio” e “padrões da “educação” aludem a formas de mascaramento.
 - II. No segundo parágrafo, a referência a Manuel Bandeira lembra que, em sua poesia, a aspiração à liberdade tende ao absoluto.
 - III. No terceiro parágrafo, a expressão “que nos olhe nos olhos” tem sentido análogo ao da expressão a fraqueza de cada máscara.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

 - (A) I e II, somente.
 - (B) I e III, somente.
 - (C) II e III, somente.
 - (D) II, somente.
 - (E) I, II e III.

<p>4. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão do texto em:</p> <p>(A) <i>sem qualquer mediação</i> (1º parágrafo) = sem possibilidade de veiculação.</p> <p>(B) <i>imunes a qualquer necessidade</i> (2º parágrafo) = alheios aos próprios desejos.</p> <p>(C) <i>regidos pela necessidade</i> (4º parágrafo) = subordinados ao imperativo.</p> <p>(D) <i>um verniz artificial</i> (4º parágrafo) = a verdade exposta.</p> <p>(E) <i>demarcamos fronteiras para as iniciativas pessoais</i> (4º parágrafo) = asseguramo-nos da liberdade de nossos empreendimentos.</p>	<p>8. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) Manuel Bandeira mostrou-se sensível <u>pela</u> desabusada liberdade dos loucos e dos bêbados.</p> <p>(B) Deve-se admitir <u>de que</u> a ausência de qualquer máscara é insuportável na vida social.</p> <p>(C) As tensões <u>em que</u> o nosso cotidiano é assaltado talvez fossem ainda maiores sem a providência das máscaras.</p> <p>(D) Não se sabe o que seria de nós se liberássemos os impulsos <u>a que</u> não costumamos dar vazão.</p> <p>(E) O fio da navalha, <u>a cujo</u> poder de corte ninguém duvida, figura o risco e a estreiteza do espaço em que é tão penoso se equilibrar.</p>
<p>5. <i>A verdade clara e radical de cada um, <u>se</u> exibida e praticada sem qualquer mediação, seria insuportável.</i></p> <p>No contexto da frase acima, a partícula sublinhada tem sentido equivalente ao de</p> <p>(A) muito embora.</p> <p>(B) uma vez.</p> <p>(C) ainda quando seja.</p> <p>(D) à medida que.</p> <p>(E) à proporção que seja.</p>	<p>9. Estão adequadamente articulados os tempos e os modos verbais na frase:</p> <p>(A) Caso viéssemos a desfrutar da mesma liberdade a que se entregam as crianças, seríamos considerados irresponsáveis e pueris.</p> <p>(B) No caso de virmos a desfrutar da mesma liberdade a que se entreguem as crianças, teríamos sido considerados irresponsáveis e pueris.</p> <p>(C) Se desfrutássemos da mesma liberdade que se tolera nas crianças, não terá faltado quem nos venha a acusar de irresponsáveis e pueris.</p> <p>(D) Jamais desfrutaremos da liberdade de comportamento das crianças, pois sabíamos que não faltará quem nos acusasse de irresponsáveis e pueris.</p> <p>(E) Não desfrutaríamos da liberdade das crianças porque tememos, de fato, que fôramos considerados irresponsáveis e pueris.</p>
<p>6. Há plena observância das normas de concordância verbal na frase:</p> <p>(A) Reconhece-se nos loucos e nos bêbados aqueles impulsos que fogem a qualquer tipo de mascaramento.</p> <p>(B) Vivemos assaltados por tensões, e não são sem razão que elas se associam às máscaras de que nos valem.</p> <p>(C) Acabaram encontrando repercussões nos versos de Manuel Bandeira o desassombro libertário dos loucos e dos bêbados.</p> <p>(D) Na linguagem das crianças encontra-se, como na dos loucos e na dos bêbados, índices de uma irresponsabilidade que faz inveja aos adultos.</p> <p>(E) Entre os profissionais de quem mais se exige sistemático uso de máscaras está o responsável pelo atendimento do público.</p>	<p>10. É preciso corrigir, em sua estrutura, a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) A liberdade que se considera admissível no comportamento de uma criança pequena provoca constrangimento e irritação, quando exercida por um adulto.</p> <p>(B) Quando se busca a verdade e a sinceridade absolutas, ocorre que a necessidade da máscara desmente este nosso anseio, sendo que por isso surgem as tensões.</p> <p>(C) A necessidade de ser polido e o desejo de ser inteiramente franco são concomitantes, provocando contradições íntimas em quase todos os indivíduos.</p> <p>(D) No âmbito da poesia e da arte em geral, a liberdade de criação parece não ter limites, mas a linguagem estética também se submete a critérios e convenções.</p> <p>(E) É verdade que o critério da conveniência é um parâmetro necessário em nossa vida social, mas algumas normas de etiqueta são ridiculamente artificiais.</p>
<p>7. A seguinte construção NÃO admite transposição para a voz passiva:</p> <p>(A) <i>Isso esclarece um pouco a razão das tensões (...)</i></p> <p>(B) <i>(...) detestamos a hipocrisia e a falsidade (...)</i></p> <p>(C) <i>Vivemos, assim, sobre esse fio de navalha entre a verdade e o disfarce.</i></p> <p>(D) <i>As chamadas “regras de convívio” supõem, sempre, algum “mascaramento”.</i></p> <p>(E) <i>(...) que nos olhe nos olhos (...)</i></p>	

11. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher corretamente a lacuna da frase:

- (A) Será preciso ler **Libertinagem** para que se (reconhecer), na poesia de Bandeira, suas formas “libertinas”.
- (B) A literatura muito freqüentemente explora esse tipo de conflito que (costumar) interiorizar as pessoas de todas as épocas.
- (C) A razão de muitas tensões que nos assaltam (estar) nas oscilações provocadas pelos sucessivos mascaramentos.
- (D) Se cada norma de conduta a que nos (submeter) fosse avaliada como inteiramente justa, seríamos menos tensos.
- (E) (acabar) por equilibrar-se num fio de navalha os que oscilam entre as verdades e as máscaras.

12. A ocorrência do sinal de crase justifica-se apenas na frase:

- (A) Há máscaras que envergamos com relativa naturalidade e àquelas de que nos socorremos com grande constrangimento.
- (B) As máscaras à que recorrem os atores lembram as que também nós envergamos em nosso dia-a-dia.
- (C) Quando assistimos à uma peça teatral, intensificamos nossa percepção das verdades simuladas.
- (D) As mentiras por vezes não se distinguem das verdades, sobretudo quando se passa a considerar àquelas como absolutamente necessárias.
- (E) O autor não se refere a um amigo qualquer, mas àquele a quem pedimos que nos olhe nos olhos.

13. Indica-se corretamente, entre parênteses, o sentido da palavra ou expressão sublinhada na frase:

- (A) Queremos ser, ao mesmo tempo, polidos e solidamente honestos. (esporadicamente)
- (B) (...) sob pena de serem tachados de insanos e violentamente repudiados. (qualificados)
- (C) (...) estão imunes a qualquer necessidade de mascaramento. (afeitos)
- (D) Isso esclarece um pouco a razão das tensões que costumam nos tomar em nosso cotidiano. (sobremaneira)
- (E) Acredita-se que tais contradições tenham nascido com as primeiras instituições humanas. (cujas)

14. Atente para as seguintes frases:

- I. O poeta Manuel Bandeira referido no texto é um artista que preza a liberdade absoluta.
- II. Tanto os loucos como os bêbados são apontados como exemplos de uma irracionalidade que dispensa o artifício das máscaras.
- III. Não fossem as máscaras quem sabe quantos inimigos não faríamos a cada dia?

Há exigência do emprego de vírgula(s) em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) III, somente.

15. Está correta a grafia de todas as palavras em:

- (A) Não é possível dissuadir alguém do uso da máscara, pois tal iniciativa só poderia advir de quem pudesse dispensar toda e qualquer dissimulação.
- (B) Se sobrevem alguma frustração no uso de máscaras, maior ela será para quem se abstenha de as utilizar.
- (C) A cortezia nem sempre é fraldulenta; felizmente, há muitas pessoas que prezam a delicadeza como um valor autêntico e inestimável.
- (D) A verdade não tem um valor venal, que se apresse em moeda conhecida; não consta no herário público, nem é passível de transmissão hereditária.
- (E) Quem menospreza as máscaras alheias está, na verdade, censurando a incompetência de quem as manuzeia junto ao rosto.

16. Aquele escritor vê máscaras em tudo, põe máscaras em todas as personagens, vale-se das máscaras para confundir os leitores, leitores estes pelos quais não demonstra o menor respeito intelectual.

Evitam-se as viciosas repetições do trecho acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) põe-lhes – das mesmas – com quem
- (B) põe-nas – daquelas – por quem
- (C) põe-nas – das mesmas – com quem
- (D) as põe – destas – de quem
- (E) põe elas – daquelas – por quem

<p>17. <i>Acredita-se que tais contradições tenham nascido com as primeiras instituições humanas.</i></p> <p>Em nova redação da frase acima, iniciando-se com <i>Acredita-se que as primeiras instituições humanas</i>, um complemento correto e coerente será</p> <p>(A) proviram de tais contradições. (B) têm origem naquelas contradições. (C) originaram-se por tais contradições. (D) tenham derivado tais contradições. (E) trouxeram consigo tais contradições.</p>	<p>21. Tendo em vista os direitos e vantagens do servidor público federal, é correto afirmar:</p> <p>(A) O provento do aposentado e as pensões não serão objeto de arresto, mesmo no caso de prestação de alimentos resultante de decisão judicial. (B) Sendo irredutível o vencimento do cargo efetivo, nenhum desconto poderá incidir, mesmo por mandado judicial, salvo a contribuição previdenciária. (C) As reposições e indenizações ao erário poderão ocorrer a critério da Administração e com parcelas proporcionais ao vencimento do servidor. (D) No caso de valores recebidos por força de liminar, se a tutela antecipada for revogada, aqueles não exigem atualização por ser decorrente de medida judicial. (E) As faltas justificadas decorrentes de caso fortuito também poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como efetivo exercício.</p>
<p>18. A temporalidade expressa em <i>Alguém já disse</i>, na abertura do texto, NÃO encontra forma equivalente na expressão</p> <p>(A) Já se disse. (B) Já foi dito. (C) Já disseram. (D) Já se tem dito. (E) Disse-se já.</p>	<p>22. Ficou demonstrado que "X", servidor público federal, em razão do exercício irregular de suas atribuições, causou danos a "Y", proprietário de um estabelecimento comercial, que sofreu prejuízos patrimoniais e morais. Nesse caso, é certo que "X"</p> <p>(A) não deve responder perante a Fazenda Pública, em ação regressiva ou direta. (B) responderá, também, perante a Fazenda Pública, em ação regressiva. (C) estará sujeito à responsabilidade administrativa, excluída a civil, porque absorvida pela primeira. (D) não responderá por qualquer falta, ou ação regressiva, visto que a responsabilidade é sempre do Estado. (E) está sujeito à responsabilidade civil, mas as sanções não poderão cumular-se com as administrativas ou penais.</p>
<p>19. (...) <i>sabemos o quanto é difícil aceitar sem mágoa a eventual reprimenda que, com toda justiça, o amigo venha a nos lançar ao rosto.</i></p> <p>Uma outra redação correta e coerente da frase acima poderia ser:</p> <p>(A) Sabemos que não é nada fácil a aceitação sem mágoa na eventual censura que, justamente, o amigo venha nos inflingir ao rosto. (B) Sabemos o quão difícil é assimilar a suposta restrição que, com justeza, o amigo nos interponha à nossa presença. (C) Sabemos quão difícil é acolher sem ressentimento a eventual e justa censura que o amigo nos lance diretamente ao rosto. (D) Sabemos ser difícil o aceite sem mágoa da fortuíta acusação que, de modo justo, o amigo venha a assacar em nosso rosto. (E) Sabemos não ser nada fácil a aceitação sem ressentimento quanto a eventual restrição que o amigo justo venha a brandir para nós.</p>	<p>23. No que diz respeito ao provimento de cargos públicos, é certo que</p> <p>(A) a nacionalidade brasileira e a quitação com as obrigações militares não são consideradas requisitos básicos para a investidura em cargo público. (B) a investidura em cargo ou função pública, com vencimento pago pelos cofres públicos ocorre com o exercício, que deverá ser comunicado à autoridade no prazo de cinco dias. (C) as instituições de pesquisas científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e procedimentos da Lei nº 8.112/90. (D) para as pessoas portadoras de deficiência serão reservadas até dez por cento das vagas oferecidas no concurso público para provimento dos respectivos cargos. (E) a posse em outro cargo inacumulável está prevista, também, como uma das formas de provimento de cargos ou de funções públicas.</p>
<p>20. Está clara, correta e coerente a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Manuel Bandeira confessou seu fascínio pela liberdade absoluta que caracteriza o comportamento incorrigível dos loucos e dos bêbados. (B) Muitas vezes quem pede para se ser inteiramente franco está atrás de um julgamento que lhe seja tão somente condescendente. (C) No título do texto já tem a oposição central que se irá tratar em seu tema, onde permanece o confronto do verdadeiro com o falso. (D) O autor recorreu ao poeta Manuel Bandeira porque ele acredita constituir os bêbados e os loucos como um exemplo feliz da liberdade total. (E) Presume-se a partir do texto, que não depende apenas do indivíduo a responsabilidade do mascaramento, já que este se inclui na sociedade.</p>	

<p>24. "M", tendo tomado posse e entrado em exercício no cargo de analista judiciário, deve ter conhecimento de que, nesta oportunidade, será considerado como um de seus deveres funcionais</p> <p>(A) atender, de imediato, quaisquer informações requeridas pelo público em geral.</p> <p>(B) cumprir todas as ordens superiores, não lhe cabendo apreciar seu conteúdo ou finalidade.</p> <p>(C) representar contra ilegalidade e ações decorrentes do uso regular do poder.</p> <p>(D) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para esclarecimento de situações de interesse pessoal.</p> <p>(E) levar ao conhecimento das autoridades todas as informações de que tiver ciência em razão do cargo.</p>	<p>27. Considere as situações dos servidores públicos abaixo:</p> <p>I. "T", servidora pública federal, afastou-se da sede em caráter transitório para outro ponto do território nacional. Portanto, deverá receber, além das passagens, a indenização para despesas extraordinárias, a exemplo da locomoção urbana.</p> <p>II. "F", servidora federal, utiliza meio próprio de locomoção para a execução de serviços externos, por força das atribuições próprias do cargo. Assim, deverá receber indenização para despesas dessa natureza.</p> <p>Nesses casos, à "T" e à "F" serão concedidas, respectivamente,</p> <p>(A) diárias e indenização de transporte.</p> <p>(B) adicional por serviço extraordinário e ajuda de custo.</p> <p>(C) indenização de transporte e adicional de atividade penosa.</p> <p>(D) adicional por serviço extraordinário e diárias.</p> <p>(E) ajuda de custo e adicional de atividade penosa.</p>
<p>25. "Z", servidor público federal, foi processado e julgado em processo administrativo de natureza disciplinar. O referido processo administrativo está sujeito à revisão. Assim, é INCORRETO afirmar que, no caso de ausência ou desaparecimento de "Z", a revisão poderá ser</p> <p>(A) providenciada, desde que de ofício e com os requisitos necessários.</p> <p>(B) requerida por qualquer pessoa da família.</p> <p>(C) requerida pelo respectivo curador, se portador de incapacidade mental.</p> <p>(D) providenciada a pedido ou de ofício, quando presentes os requisitos legais.</p> <p>(E) requerida pelo seu cônjuge ou descendentes também no caso de falecimento.</p>	<p>28. São requisitos específicos dos atos administrativos:</p> <p>(A) objeto; formalidade; argumentação; parte capaz e natureza jurídica.</p> <p>(B) conteúdo; licitude; fundamentação; forma e finalidade.</p> <p>(C) fundamentação; natureza jurídica; formalidade; competência e objetividade.</p> <p>(D) competência; objeto; forma; finalidade e motivo.</p> <p>(E) agente capaz; argumentação; forma, finalidade e licitude.</p>
<p>26. Tendo em vista as situações de acumulação remunerada de cargos públicos, analise:</p> <p>I. A acumulação de cargos, quando lícita, independe da compatibilidade de horários.</p> <p>II. O servidor que acumular lícitamente dois cargos efetivos, quando investido em cargo de provimento em comissão, não estará obrigado, em qualquer hipótese, a afastar-se desses cargos efetivos.</p> <p>III. A proibição de acumular não se estende, dentre outros casos, a empregos em sociedade de economia mista dos Territórios federais.</p> <p>IV. O servidor não poderá, de regra, exercer mais de um cargo em comissão.</p> <p>Diante disso, está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) II e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p>	<p>29. É da essência do ato administrativo típico, conforme doutrina dominante, a</p> <p>(A) universalidade.</p> <p>(B) bilateralidade.</p> <p>(C) multilateralidade.</p> <p>(D) complexidade.</p> <p>(E) unilateralidade.</p> <p>30. A invalidação ou anulação do ato administrativo está relacionada, tecnicamente, à</p> <p>(A) caducidade do ato.</p> <p>(B) ilegalidade do ato.</p> <p>(C) cessação dos seus efeitos.</p> <p>(D) cassação do ato.</p> <p>(E) revogação do ato.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A prevenção da leptospirose, em indivíduos expostos a situação de risco, é efetiva com a administração de
- (A) doxiciclina.
 (B) ciprofloxacina.
 (C) penicilina benzatina.
 (D) amoxicilina.
 (E) cefalexina.
-
32. Em relação à cólera, são corretas as afirmações abaixo, EXCETO:
- (A) o diagnóstico pode ser confirmado por coprocultura.
 (B) a vacina disponível confere proteção limitada e de curta duração.
 (C) a antibioticoterapia não abrevia o curso da doença.
 (D) a diarreia é volumosa e, freqüentemente, ultrapassa 10 litros por dia.
 (E) as fezes não apresentam sangue nem pus.
-
33. Na maioria das vezes, o agente etiológico da erisipela é
- (A) o *Staphylococcus aureus*.
 (B) o estreptococo beta-hemolítico do grupo A.
 (C) um germe anaeróbio.
 (D) o *Streptococcus viridans*.
 (E) o estafilococo coagulase negativo.
-
34. Um jovem de 16 anos é levado ao pronto socorro com história de urina escura e edema progressivo de membros inferiores e face há 3 dias. Há 10 dias apresentou dor de garganta e febre, tratadas com sintomáticos. Apresenta PA = 170 × 100 mmHg, e edema 2⁺ em membros inferiores. O sedimento urinário mostra hematúria e leucocitúria. Espera-se encontrar também
- (A) glomerulonefrite com lesões mínimas ao exame histológico.
 (B) proteinúria acima de 3 g/L.
 (C) hipercolesterolemia.
 (D) complemento sérico baixo.
 (E) antiestreptolisina O negativa.
-
35. Um episódio de hematúria macroscópica, na vigência de uma infecção de vias aéreas superiores, é a apresentação mais comum da glomerulonefrite
- (A) lúpica.
 (B) associada à granulomatose de Wegener.
 (C) pós-estreptocócica.
 (D) anti-membrana basal (síndrome de Goodpasture).
 (E) por IgA.
-
36. São efetivos para o tratamento da uretrite gonocócica, em dose única, EXCETO:
- (A) ciprofloxacina 500 mg VO
 (B) cefpodoxima 400 mg VO
 (C) ceftriaxone 125 mg IM
 (D) azitromicina 1 g VO
 (E) levofloxacina 250 mg VO

37. Os antagonistas de receptor de leucotrienos têm mostrado eficácia terapêutica, principalmente, no tratamento de
- (A) inflamação por trauma.
 (B) asma.
 (C) doença inflamatória intestinal.
 (D) glomerulonefrites autoimunes.
 (E) artrite reumatóide.
-
38. Os distúrbios sensitivos provocados na mão pela síndrome do túnel do carpo poupam
- (A) o 4^o e o 5^o dedos.
 (B) o polegar.
 (C) o 1^o e o 5^o dedos.
 (D) a superfície extensora do polegar.
 (E) o 5^o dedo.
-
39. A dor provocada pela bursite anserina localiza-se
- (A) na face lateral da ulna, próximo à articulação ulnohumeral.
 (B) ao longo da face medial do joelho, abaixo do *plateau* tibial.
 (C) entre o glúteo máximo e o grande trocanter do fêmur.
 (D) ao longo da face radial do punho.
 (E) ao longo da porção anterior do acrômio até a grande tuberosidade do ombro.
-
40. Uma mulher tem o pai portador de uma doença hereditária ligada ao cromossomo X, com caráter recessivo, e a mãe é portadora desse mesmo gene. A sua chance de ser afetada é
- (A) nula.
 (B) de 25%.
 (C) de 33%.
 (D) de 50%.
 (E) de 100%.
-
41. São exemplos de doenças geneticamente determinadas, EXCETO
- (A) doença de Crohn.
 (B) hemofilia.
 (C) doença falciforme.
 (D) fibrose cística.
 (E) doença de Gaucher.
-
42. Em pacientes portadores de alcoolismo grave atendidos em pronto socorro, a administração de glicose endovenosa
- (A) só está indicada na intoxicação alcoólica aguda.
 (B) é contraindicada.
 (C) pode precipitar a síndrome de Wernicke.
 (D) está sempre indicada.
 (E) só está indicada se houver evidência clínica de hepatopatia crônica.

<p>43. Estudos populacionais sobre a eficácia do tratamento da hipertensão arterial sistêmica mostraram que a diminuição da hipertensão sistólica diminui a mortalidade por</p> <p>Dados: DAC = doença arterial coronária AVC = acidente vascular cerebral</p> <p>(A) DAC, AVC e todas as causas. (B) DAC, apenas. (C) todas as causas, com exceção de AVC. (D) AVC, apenas. (E) DAC e AVC, apenas.</p>	<p>49. Na base da Pirâmide do Guia Alimentar, internacionalmente recomendada, estão</p> <p>(A) iogurte, leite e queijos. (B) frutas. (C) pães, cereais, massas e arroz. (D) ovos, carnes, peixes e grãos secos. (E) folhas verdes, tomate e legumes.</p>
<p>44. Para a população em geral, os valores da pressão arterial acima dos quais os benefícios parecem superar os riscos do tratamento, são, em mmHg,</p> <p>(A) 120 × 80 (B) 129 × 90 (C) 130 × 80 (D) 139 × 80 (E) 140 × 90</p>	<p>50. Para um indivíduo normal será considerado fator de risco, para doença arterial coronária, a ocorrência de infarto do miocárdio em seu</p> <p>(A) pai aos 59 anos ou mãe aos 54 anos. (B) irmão aos 48 anos ou irmã aos 66 anos. (C) pai aos 59 anos ou irmã aos 60 anos. (D) pai ou mãe aos 59 anos. (E) pai aos 54 anos ou irmã aos 64 anos.</p>
<p>45. Na síndrome de Guillain-Barré, o exame do líquido céfalo-raquidiano geralmente apresenta</p> <p>(A) celularidade e proteínas aumentadas. (B) aumento de células, às custas de neutrófilos. (C) celularidade normal e aumento de proteínas. (D) aumento de células, às custas de linfócitos. (E) aumento de neutrófilos, hemácias e proteínas.</p>	<p>51. Indivíduos com as comorbidades abaixo devem receber tratamento de dislipidemia com a mesma intensidade que portadores de doença arterial coronária, EXCETO:</p> <p>(A) doença arterial periférica (B) aneurisma de aorta abdominal (C) arteriopatia carotídea sintomática (D) cintura abdominal > 102 cm (homem) ou > 88 cm (mulher) (E) <i>diabetes mellitus</i></p>
<p>46. O exame de escolha para o diagnóstico de esclerose múltipla é</p> <p>(A) eletroneuromiografia. (B) ressonância nuclear magnética. (C) angio-ressonância dos sistemas carotídeo e vértebro-basilar. (D) análise do líquido céfalo-raquidiano. (E) eletroencefalograma.</p>	<p>52. Um paciente diabético procura o seu médico com relato de dor precordial intensa, irradiada para o pescoço e braço esquerdo, com duração de cerca de 2 horas, que se iniciou durante uma caminhada há 5 dias. Não buscou atenção médica na ocasião por estar em viagem de férias. O eletrocardiograma atual é normal. Marcadores cardíacos que possam ser úteis para o diagnóstico de infarto do miocárdio progressivo neste indivíduo são</p> <p>(A) CK-MB e troponinas. (B) CK-MB e mioglobina. (C) as troponinas. (D) mioglobina e troponinas. (E) inexistentes.</p>
<p>47. São características clínicas do Parkinsonismo, EXCETO:</p> <p>(A) tremores assimétricos no início do quadro (B) bradicinesia (C) tremor em repouso (D) flacidez muscular (E) tremor em repouso, que tende a se abrandar com a movimentação voluntária</p>	<p>53. Dentre os sinais e sintomas abaixo, aquele com maior valor preditivo positivo para o diagnóstico de insuficiência cardíaca congestiva é</p> <p>(A) estase venosa jugular. (B) dispnéia paroxística noturna. (C) 3ª bulha. (D) pulso paradoxal. (E) nictúria.</p>
<p>48. Vasodilatação acentuada, resultando em insuficiência cardíaca de alto débito, com dispnéia, taquicardia, cardiomegalia e edema periférico e pulmonar, pode ocorrer na deficiência de</p> <p>(A) tiamina. (B) niacina. (C) piridoxina. (D) riboflavina. (E) ácido ascórbico.</p>	<p>54. São parâmetros utilizados na indicação de oxigênio domiciliar a pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica, EXCETO:</p> <p>(A) saturação arterial de oxigênio (B) pressão arterial de oxigênio (C) hematócrito (D) <i>cor pulmonale</i> (E) volume expiratório forçado no 1º segundo</p>

55. Um homem de 40 anos, alcoólatra, procura o pronto socorro com febre, tosse e toxemia. Ele está tomando levofloxacina por via oral há 3 dias, receitada em outro serviço, e traz uma radiografia tórax, realizada na primeira consulta, que mostra condensação na base esquerda. A nova radiografia mostra derrame pleural moderado à esquerda. Os exames do líquido pleural puncionado mostram DHL = 1000 UI/L, glicose = 12 mg/dL e pH = 7,02. A melhor conduta é

- (A) iniciar ceftriaxona e claritromicina e realizar drenagem contínua do tórax.
- (B) iniciar antibioticoterapia com cobertura para estafilococos e anaeróbios.
- (C) internar o paciente para realização de biópsia de pleura e iniciar esquema tríplice para tuberculose até o resultado do anátomo-patológico.
- (D) efetuar punção esvaziadora do derrame pleural e solicitar tomografia computadorizada de tórax antes de programar a antibioticoterapia.
- (E) manter o mesmo antibiótico, mas por via endovenosa, colher BK no escarro e iniciar tratamento empírico para tuberculose associado.

56. Um adolescente com história recente de asma procura atenção médica. Ele relata apresentar 1 a 2 crises de dispnéia com sibilos por semana, sem um fator desencadeante evidente, e que acorda raramente com crise noturna. Vem fazendo uso de beta-2 agonista por via oral quando necessário. Está assintomático e o exame físico é normal. O pico de fluxo expiratório, medido no consultório, é 82% do predito. O médico deve solicitar exames complementares, radiografia de tórax, prescrever o uso de beta-2 agonista inalatório quando necessário e

- (A) corticoesteróide inalatório em horários fixos.
- (B) acompanhar a evolução.
- (C) ipatrópio inalatório em horários fixos.
- (D) corticoesteróide sistêmico em dose baixa.
- (E) corticoesteróide associado a beta-2 agonista de longa duração inalatórios em horários fixos.

57. Em relação à doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e tabagismo é correto afirmar:

- (A) Cerca de 80% dos fumantes vão desenvolver DPOC clinicamente significativa ao longo da vida.
- (B) A evolução respiratória de um paciente com DPOC sintomática não se altera mesmo que deixe de fumar.
- (C) Embora o tabagismo seja a principal causa conhecida de DPOC, apenas 15% dos fumantes desenvolvem essa doença de forma clinicamente significativa.
- (D) A chance de desenvolver DPOC tem relação direta com a quantidade de maços consumidos e ultrapassa 50% com mais de 1 maço por dia.
- (E) A maioria dos portadores de DPOC por tabagismo desenvolvem sintomas antes dos 50 anos de idade.

58. Em um paciente com síndrome da secreção inapropriada de hormônio antidiurético espera-se encontrar

- (A) hipernatremia, diminuição da osmolaridade plasmática e osmolaridade urinária aumentada.
- (B) hiponatremia, aumento da osmolaridade plasmática e osmolaridade urinária normal.
- (C) hipernatremia, aumento da osmolaridade plasmática e osmolaridade urinária diminuída.
- (D) hiponatremia, diminuição da osmolaridade plasmática e osmolaridade urinária elevada.
- (E) hiponatremia, diminuição da osmolaridade plasmática e osmolaridade urinária normal ou diminuída.

59. TSH baixo, VHS e hormônios tireoideanos elevados, com captação diminuída de Iodo radioativo pela tireóide, serão mais provavelmente encontrados

- (A) na tireoidite sub-aguda.
- (B) na doença de Plummer.
- (C) no hipertireoidismo factício.
- (D) na tireoidite de Hashimoto.
- (E) na doença de Graves.

60. O diagnóstico de *diabetes mellitus* será confirmado com os seguintes valores de glicemia de jejum e glicemia colhida na 2ª hora do teste de tolerância à glicose:

	Glicemia de jejum (mg/dL)	Teste de Tolerância à Glicose – 2 horas (mg/dL)
A	≥ 100	≥ 180
B	≥ 100	≥ 200
C	≥ 126	≥ 140
D	≥ 126	≥ 180
E	≥ 126	≥ 200

61. A manifestação clínica isolada mais freqüente da artrite reumatóide inicial é o acometimento das articulações

- (A) intervertebrais e coxo femorais.
- (B) metacarpofalangeanas e interfalangeanas proximais das mãos.
- (C) punhos e interfalangeanas distais das mãos.
- (D) interfalangeanas proximais e distais das mãos.
- (E) punhos e cotovelos.

62. Em relação à febre reumática é correto afirmar que

- (A) a artrite costuma acometer pequenas articulações e ser aditiva.
- (B) a cardite se caracteriza pelo acometimento do endocárdio e, mais raramente, do pericárdio.
- (C) a presença de antiestreptolisina O positiva é condição indispensável para o diagnóstico.
- (D) portadores de valvopatia podem necessitar de profilaxia com penicilina benzatina indefinidamente.
- (E) a coréia de Sydenham, uma manifestação *major*, se caracteriza por movimentos involuntários, principalmente durante o sono.

<p>63. Em relação aos auto-anticorpos no diagnóstico do lupus eritematoso sistêmico é correto afirmar:</p> <p>(A) A probabilidade de se ter a doença na presença de FAN negativo é menor do que 1%.</p> <p>(B) Anti-DNA dupla hélice é positivo geralmente quando a doença está associada a escleroderma.</p> <p>(C) FAN é o teste com maior especificidade.</p> <p>(D) Anti-DNA dupla hélice tem alta sensibilidade.</p> <p>(E) Se anti-Sm for positivo a probabilidade de se ter a doença é de 50%.</p>	<p>67. Uma mulher de 60 anos procura o médico com queixa de aumento abdominal. O exame físico revela a presença de ascite e edema moderado de membros inferiores. A punção mostra líquido ascítico amarelo citrino, com DHL = 180 UI/L, albumina de 1,9 g/L e 880 células/mm³, sendo 80% linfócitos; o gradiente entre albumina sérica e do líquido ascítico é de 1,6 g/L. Trata-se, mais provavelmente, de ascite causada por</p> <p>(A) peritonite bacteriana espontânea.</p> <p>(B) hipertensão portal.</p> <p>(C) tuberculose.</p> <p>(D) tumor de ovário.</p> <p>(E) síndrome nefrótica.</p>
<p>64. Pacientes portadores de Talassemia minor apresentam anemia</p> <p>(A) grave e microcitose.</p> <p>(B) moderada e macrocitose.</p> <p>(C) leve e microcitose.</p> <p>(D) leve e macrocitose.</p> <p>(E) grave e hipocromia.</p>	<p>68. Uma mulher de 40 anos, com história de episódios repetidos de diarreia com sangue há 4 meses, é submetida a uma colonoscopia. Há eritema difuso de todo o cólon, entremeadado por áreas de mucosa preservada. A mucosa é espessada com infiltrado linfocitário e com a presença de granulomas. Esta paciente mais provavelmente apresentará</p> <p>(A) tuberculose pulmonar ativa ou cicatricial.</p> <p>(B) adenomegalias em hilos pulmonares.</p> <p>(C) fístulas êntero-entéricas.</p> <p>(D) anticorpos anti-endomísio positivos.</p> <p>(E) mucosa do íleo terminal normal.</p>
<p>65. Estoques corporais de cobalamina suficientes para prevenir anemia são dependentes dos fatores abaixo, EXCETO:</p> <p>(A) integridade funcional das células parietais do estômago.</p> <p>(B) produção de proteases pancreáticas.</p> <p>(C) integridade da mucosa ileal.</p> <p>(D) presença de ácido e pepsina no estômago.</p> <p>(E) ingestão de frutas e verduras, mesmo que em pequenas quantidades.</p>	<p>69. No atendimento básico de uma parada cárdio-respiratória é recomendado que cada ciclo da ressuscitação deve conter compressões torácicas e respirações na proporção de</p> <p>(A) 10 por 1.</p> <p>(B) 10 por 2.</p> <p>(C) 15 por 2.</p> <p>(D) 20 por 3.</p> <p>(E) 30 por 2.</p>
<p>66. É uma complicação freqüente do mieloma múltiplo:</p> <p>(A) rabdomiólise</p> <p>(B) paralisia periódica hipocalêmica</p> <p>(C) secreção inapropriada de hormônio anti-diurético</p> <p>(D) hipercalcemia</p> <p>(E) proteinúria em níveis nefróticos</p>	<p>70. Em um paciente com infarto agudo do miocárdio, sem supradesnivelamento de ST ou presença de onda Q no eletrocardiograma, contraindica-se o uso de</p> <p>(A) estreptoquinase.</p> <p>(B) heparina de baixo peso molecular.</p> <p>(C) aspirina.</p> <p>(D) beta-bloqueador.</p> <p>(E) heparina não-fracionada.</p>